



Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 18 - ODONTOLOGIA
IES: 40005011 - UEPG - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
Programa: 40005011004P4 - ODONTOLOGIA
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
ODONTOLOGIA	Mestrado	2002	
Odontologia	Doutorado		2009

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
ODONTOLOGIA	Mestrado	2010	2011	2012
Odontologia	Doutorado	2010	2011	2012

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Bom

Comissão: Bom

Apreciação

1.1 O mestrado acadêmico em Odontologia foi criado em 2001 e teve início em 2002 com a área de concentração em Clínica Integrada. Em 2006, foi criada a área de concentração de Dentística Restauradora. Em 2009, teve início o curso de doutorado com duas áreas de concentração (Clínica Integrada e Dentística Restauradora). Há adequação entre as áreas de concentração do programa e as cinco linhas de pesquisa. No triênio, o programa contou com 21 docentes sendo 16 destes permanentes com boa distribuição nas linhas de pesquisa. O programa apresentou 35 projetos em andamento, 13 foram concluídos e todos vinculados com as linhas de pesquisa. Houve uma concentração de projetos em alguns docentes que ao longo do triênio foi paulatinamente corrigida. Observa-se ainda uma concentração da produção intelectual mais qualificada em dois docentes. O programa demonstra coerência e consistência quanto às disciplinas ofertadas.

1.2 Com o início das atividades do doutorado em 2009, o Programa redimensionou suas metas para o triênio. Observa-se que ao longo do triênio o Programa tem envidado esforços para sua consolidação. Nesta perspectiva, o programa tem buscado a captação de estudantes estrangeiros e pretendem expandir as áreas de atuação com uma nova área de concentração no futuro.

1.3 O programa tem uma infraestrutura adequada que permite a realização de variadas atividades de ensino e pesquisa. O programa conta com biblioteca que atende as necessidades do programa. Há acesso ao Portal de Periódicos da Capes.

2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
--------------------	------	-----------



Ficha de Avaliação do Programa

2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	25.00	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	35.00	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	15.00	Bom
2.5 Captação de recursos pelos docentes para pesquisa.	15.00	Muito Bom

Comissão: Bom

Apreciação

2.1 No triênio, o corpo docente foi composto por 21 docentes sendo 16 permanentes e 5 colaboradores. Todos são docentes com formação adequada. Todo o corpo docente é formado por doutores com formação e atuação na área. Todos os docentes participam de projetos em andamento e atuam em áreas compatíveis com a proposta do programa. A origem da titulação do corpo docente que atuou no triênio foi diversificada e todos os docentes titularam há mais de 5 anos. O nível de experiência do corpo docente é adequado ao programa com ampla participação de todos os permanentes em assessorias, consultorias, e como pareceristas de revistas científicas. Todos os docentes tiveram participação externa em outros programas.

2.2 Dos 16 docentes que atuaram como permanentes no triênio, 10 (63%) permaneceram nesta condição por todo o período. Ao final do triênio, o programa contou com dois docentes em estágio pós-doutoral (um permanente e um colaborador). Todos os docentes possuem vínculo institucional 40 h. Há adequação do corpo docente em relação às atividades de pesquisa e formação. Todos os projetos de pesquisa têm participação de docentes permanentes. Em síntese, os indicativos são de conceito bom nos parâmetros da área.

2.3 Todos os docentes permanentes ministraram disciplinas e todos apresentaram discentes titulados ao final do triênio, exceto por um docente permanente com atividade iniciada em 2012. Oitenta e quatro por cento das atividades de ensino estão sob a responsabilidade dos docentes permanentes e com boa distribuição de disciplinas e orientações. Contudo, há uma acentuada assimetria na produção intelectual mais qualificada entre os docentes que compõe o quadro docente permanente. Em adição, ao início do triênio, houve uma maior concentração de projetos em alguns docentes. Esta distribuição está sendo equalizada paulatinamente ao longo do triênio. Os parâmetros da área indicam para um conceito bom neste item.

2.4 Todos os docentes permanentes ministraram aulas na graduação e possuem alunos em iniciação científica. No triênio, os docentes do programa orientaram em torno de 58 alunos discentes graduandos. Há boa participação discente nos projetos de pesquisa vinculados ao programa. Oitenta e dois por cento dos projetos de pesquisa tem participação discente-graduação. Contudo, esta boa participação discente-graduação em projetos ainda não refletiu na produção do programa uma vez que apenas 10% da produção do programa tem participação discente-graduação.

2.5 O corpo docente deste programa conta com 03 bolsistas de produtividade em pesquisa CNPq. Metade do corpo docente participou na captação de recursos junto a Fundação Estadual de Pesquisa – Fundação Araucária, CNPq, Pro-equipamentos-Capes e CT-infra.

3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom



Ficha de Avaliação do Programa

3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.00	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom

Comissão: Bom

Apreciação

3.1 No início do triênio estavam matriculados 16 mestrandos, foram incorporados 40 alunos, houve 37 titulações e um desligamento, permanecendo 18 mestrandos. No início do triênio, estavam matriculados 12 doutorandos, foram incorporados 31, houve 11 titulações e um abandono, permanecendo 31 doutorandos. No triênio, a relação de defesas por dimensão do corpo docente foi de 3,2. A proporção de alunos titulados em relação aos matriculados foi de 48%. A proporção do número de mestres novos em relação aos titulados está adequada e atinge 92%. Para o doutorado este percentual é de 38%, valendo a ressalva que se trata de um doutorado novo. No conjunto, esses parâmetros são considerados como muito bom em termos quantitativos e qualitativos.

3.2 Todos os docentes titularam orientandos exceto por um docente recém-chegado ao programa. O programa tem uma boa distribuição de orientados com uma proporção média de 1,4 orientado por docente permanente.

3.3 Dos 224 artigos produzidos pelo programa, 209 (93%) tiveram participação discente e/ou egressos e estão assim distribuídos: 18 A1, 21 A2, 14 B1, 18 B2, 35B3, 80B4, 23 B5. Dessa produção, 51% são artigos em B3 ou superior o que é considerado bom pelos critérios da área. A razão entre os produtos com autoria discentes e egressos pelo número de alunos titulados foi 4,3. No triênio, os discentes participaram de 66% de um universo de 378 resumos do programa. A razão entre o número de resumos com autoria de discente/egresso e o número de orientados atinge 2,5. A produção bibliográfica está vinculada a trabalhos de conclusão. As bancas examinadoras são qualificadas e apresentam diversidade de origem.

3.4 O tempo mediano de titulação foi de 24 meses para o mestrado e 46 meses para o doutorado.

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.00	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Muito Bom

Comissão: Muito Bom

Apreciação

4.1 No triênio, a produção do programa foi de 224 artigos completos totalizando 12.380 pontos que ficaram assim distribuídos: 34 A1, 34 A2, 29 B1, 36 B2, 35 B3, 40 B4, 16 B5. Esta produção resultou em 309 pontos por docente permanente/ano. A produção do programa por docente permanente atinge 3 ou mais artigos em B1+ sendo pelo menos 1 A2+.

4.2 Todos os docentes publicaram no triênio. A pontuação da produção de cada docente permanente atingiu pelo menos 202 pontos/ano para 80% dos docentes. Considerando o quadro docente permanente, a proporção de 80% dos docentes apresentou 3 ou mais artigos B3 ou superior sendo 1 B2+. Há uma forte concentração desta publicação em dois docentes permanentes.

4.3 Em 2012 foram depositadas duas patentes. Há relato de participação docente como pareceristas em



Ficha de Avaliação do Programa

eventos e revistas nacionais e internacionais. No triênio, houve a produção de quatro produções de material didático institucional.

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.00	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.00	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Muito Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

5.1 Tendo em vista a localização geográfica do programa observa-se a captação de alunos da América Latina. O programa demonstra esforços para integrar atividades de pesquisa com projetos de extensão de impacto na comunidade, mas ainda sem frutos.

5.2 O programa continua buscando fortalecer intercâmbios existentes com outras universidades brasileiras e universidades estrangeiras (América Latina e Europa). No triênio (2009-2012) 04 alunos realizaram estágio doutoral no exterior.

5.3 O programa possui página na internet possibilitando o amplo acesso às dissertações e teses.

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Regular
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Bom
Comissão:	
Bom	

Comentário

Atentar para o adequado preenchimento dos dados de produção intelectual. Apresentar a inserção social do programa de forma mais detalhada.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação	Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Bom	
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Bom	
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Bom	
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Muito Bom	
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Bom	
Data Chancela: 21/11/2013	Conceito Comissão:		Bom
Nota Comissão:			4

Apreciação

Nota atribuída conforme critérios estabelecidos e descritos no relatório de Avaliação Trienal 2013 da área de Odontologia.

Identificou-se uma trajetória ascendente recomendando que para a consolidação do programa, esforços sejam realizados no sentido de reduzir a acentuada assimetria na produção qualificada entre os docentes.

Desenvolver estratégias para garantir a adequada distribuição de projetos entre os docentes ao longo do triênio.

Há necessidade de refletir sobre a coerência de se abrir novas áreas de concentração sem que haja atividade de pesquisa e produção

Refletir sobre a integração das pesquisas científicas com projetos de extensão transformadores e integrados com a comunidade.



Ficha de Avaliação do Programa

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: Nota CTC-ES: 4

Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ALINE CARVALHO BATISTA	UFG	Consultor(a)
ANA ESTELA HADDAD	USP	Consultor(a)
ANA MARIA BOLOGNESE	UFRJ	Consultor(a)
ANA MARIA SPOHR	PUC/RS	Consultor(a)
ANTONIO DAVID CORREA NORMANDO	UFPA	Consultor(a)
ARNALDO DE FRANCA CALDAS JUNIOR	UFPE	Coordenador(a) Adjunto(a)
CARLOS JOSE SOARES	UFU	Consultor(a)
CASSIANO KUCHENBECKER ROSING	UFRGS	Consultor(a)
CELSO DA SILVA QUEIROZ	UVA	Consultor(a)
CINTHIA PEREIRA MACHADO TABCHOURY	UNICAMP/PI	Consultor(a)
CRISTIANE YUMI KOGA-ITO	UNESP/SJC	Consultor(a)
DAURO DOUGLAS OLIVEIRA	PUC/MG	Consultor(a)
DIANA SANTANA DE ALBUQUERQUE	FESP/UPE	Consultor(a)
ELCIO MARCANTONIO JUNIOR	UNESP/ARAR	Consultor(a)
FABIO CORREIA SAMPAIO	UFPB/J.P.	Consultor(a)
FERNANDA DE MORAIS FERREIRA	UFPR	Consultor(a)
FERNANDO HENRIQUE WESTPHALEN	UFPR	Consultor(a)
FLARES BARATTO FILHO	UP	Consultor(a)
FLAVIO FERNANDO DEMARCO	UFPEL	Consultor(a)
ISABELA ALMEIDA PORDEUS	UFMG	Coordenador(a)
JEAN NUNES DOS SANTOS	UFBA	Consultor(a)
KATIA REGINA HOSTILIO CERVANTES DIAS	UFRJ	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
LIDIANY KARLA AZEVEDO RODRIGUES	UFC	Consultor(a)
LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA	UFRJ	Consultor(a)

**Ficha de Avaliação do Programa**

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
MABEL MARIELA RODRIGUEZ CORDEIRO	UFSC	Consultor(a)
MANOEL DAMIAO DE SOUSA NETO	USP/RP	Consultor(a)
MARCELO DE CASTRO MENEGHIM	UNICAMP	Consultor(a)
MARCELO JOSE STRAZZERI BONECKER	USP	Consultor(a)
PAULO CESAR RODRIGUES CONTI	USP/FOB	Consultor(a)
ROSEANA DE ALMEIDA FREITAS	UFRN	Consultor(a)
SAUL MARTINS DE PAIVA	UFMG	Consultor(a)
SILVIA AMELIA SCUDELER VEDOVELLO	UNIRARAS	Consultor(a)
THIAGO MACHADO ARDENGHI	UFSM	Consultor(a)
VALDIR GOUVEIA GARCIA	UNESP/ARAÇ	Consultor(a)
VANIA REGINA CAMARGO FONTANELLA	ULBRA	Consultor(a)